



EPCAR - Barbacena

Data: 26 de Fevereiro a 01 de Mar de 2015

PROGRAME-SE!

PROGRAMA

- **Dia 25 - Quinta:**
Chegada a BQ - Hotel
- Noite:**
20:00h Confraternização Inicial
- **Dia 26 - Sexta:**
Dia Livre
- Noite:**
20:00h Coquetel
- **Dia 27 - Sábado:**
Manhã
8:30h Concentração na EPCAR
Reunião Solene no Cinema
Formatura no Pátio da Bandeira
Foto Oficial
Placa Comemorativa
Almoço de
Confraternização
- Noite:**
Jantar/Baile
- **Dia 28 - Domingo:**
Café
Despedidas
12:00h Checkout
(com tolerância)
Traslado Aeroporto

EDITORIAL

O TÚNEL DO TEMPO

O Túnel do Tempo foi um seriado de TV, de ficção científica, dos anos 60, que mostrava as viagens no tempo de dois cientistas norte-americanos. A história era centrada numa máquina do tempo, construída pelo Governo dos EUA, em fase experimental, como uma arma secreta.

Quando o próprio governo norte-americano começa a questionar a viabilidade do projeto, um dos cientistas resolve entrar na máquina para provar a funcionalidade da invenção e é transportado no tempo. Em seguida, um outro cientista, ao ver que o companheiro se encontrava em perigo, resolve entrar também no túnel do tempo para resgatá-lo. Os dois acabam presos na dimensão tempo e não conseguem mais retornar. Eles passam a ser monitorados, constantemente, por uma equipe, que permanece no laboratório, e acompanha seus deslocamentos no tempo através de imagens que são enviadas pelo Túnel do Tempo.

A equipe do laboratório estava sempre tentando encontrar um meio de trazê-los de volta ou tentando ajudá-los por intermédio dos recursos de que dispunham,

como transmissões de voz ou envio de armas ou equipamentos, quando possível. Quando tudo falhava, tiravam-nos de uma época e os enviavam para alguma outra data incerta do passado ou do futuro, dando início a um novo episódio. Eventualmente, membros da própria equipe ou convidados viajavam ao encontro dos cientistas perdidos, também com o intuito de ajudá-los nas situações de perigo. Só para ilustrar, no primeiro episódio, por exemplo, os dois cientistas se materializam a bordo do Titanic pouco antes da colisão do navio com o iceberg.

Em resumo, sufoco da melhor qualidade.

E o que essa história de ficção científica tem a ver com a gloriosa Turma Setenta e Pá e o tão esperado Encontro BQ45? Tudo.

Vamos, juntos, mergulhar no Túnel do Tempo mas com a certeza de que vamos nos materializar em Barbacena, no ano de 1970. Seremos todos bichos novamente. E reencontraremos as figuras mais queridas e inesquecíveis das nossas vidas.

Cachorrão, com aquela potente voz de comando “Aluuuno, é com você mesmo que estou falando!”

Segadães, desfilando a sua altivez no comando da turma de 68.

Chumbinho, no seu relevante papel não apenas de instrutor militar mas, também, de instrutor de vida daqueles garotos recém desgarrados do ambiente familiar: “O elemento vê que vai cair, deita!”

**INFORMAÇÕES DE
HOTÉIS EM
BARBACENA - MG**

P. 4

E a galera toda estará presente.

Cohen, por exemplo, talvez seja encontrado dentro do armário. Aliás, o 70-311 ainda nos deve uma boa explicação sobre porque preferia ficar trancado no armário em vez de ir para a formatura no horário do almoço.

Zanforlin, que tinha muita dificuldade de entender porque a Escola tinha muros, embora tenha ouvido ótimas explicações dos Oficiais de Dia. Esperamos que dessa vez, pelo menos, esteja do lado de dentro da Escola.

Pamplona, que logo no primeiro dia de EPCAr colocou 'um ovo na boca' e nunca mais tirou.

Barbosa, com uma erudição absurda para um garoto de 16 anos de idade, discorrendo sobre os seus ídolos Winston Churchill e Napoleão Bonaparte. Um conteúdo muito impressionante.

E o nosso querido Thiaguinho também estará presente, com seu corpo magrinho

- que conseguiu manter por toda a vida - voltando suado da suga.

E o nosso Celestino, grande Celeste! Provavelmente vai ser visto jogando ping-pong, no alojamento, pelado. E ele não conseguia entender porque ninguém ficava assistindo às suas partidas de ping-pong. Quem ousa explicar ao Celeste a razão desse desinteresse coletivo?

Aliás, algumas grandes vantagens da máquina do tempo é que ela nos devolve os cabelos pretos (ou louros, conforme o caso), tira a trouxa da nossa barriga tanquinho, além de excluir os celulares e smartphones das nossas vidas, livrando-nos das chamadas nada urgentes, dos WhatsApp e das SMS. Muito bom.

E os professores que tanto nos ensinaram, transferindo tão relevante conhecimento, que nos acompanham a vida toda, também estarão presentes. Vamos rever todos eles.

Mauro, de Geociências, com as suas de-

finições precisas: "Fóssil é um ser vivo que já está morto"

Isa, com seu sotaque francês, no escurinho da glossoteca, despertando paixões no Alister que não disfarçava a sua excitação visível e lhe entregava flores ao término da aula. E a Isa pedindo para que repetíssemos as frases do Monsieur Tibaud: "Je cherche le bon vin a la cave." E todos os outros ilustres mestres estarão na Escola nos esperando.

No seriado de TV, a equipe do laboratório não conseguia trazer de volta os cientistas mas conseguia transferi-los para outra época. Vamos torcer para que aconteça o mesmo conosco e sejamos transferidos para EPCAr 71, EPCAr 72 e CFPM 73!

Rumo ao Túnel do Tempo! Rumo a BQ45!

Um grande abraço a todos,

Leite • 70-316 Editor

OS VALORES

Para depósito antecipado:

Titular R\$ 250,00

Parentes 1º Grau R\$ 250,00

Convidado R\$ 300,00

Menores de 12 anos Free

Os depósitos poderão ser parcelados para titular e convidados.

Conta: (Poupança)

Banco 104 - CEF

Caixa Econômica Federal

Agência 0667 - Campus UFG

Conta: 6186-6

Titulares:

José Luiz Miranda

CPF 329.399.497.00

e/ou

André Luiz da Silva

CPF 320.582.768.68

Amigos Setenteanos,

Para fins de facilitar o controle e a organização financeira dos pagamentos que estão sendo realizados para o nosso Encontro de 45 anos, inclusive quanto à futura prestação de contas, REFORÇAMOS as seguintes orientações:

Todas as cotas, parciais ou totais, deverão ser identificadas através de desinência correspondente à matrícula EPCAR/CFPM.

Identificação da desinência no pagamento da cota é essencial para a identificação do depositante, principalmente para as transações financeiras realizadas através das loterias e das agências da Caixa (depósito em conta).

Para as transações efetuadas através de DOC ou TED (Bancos diferentes da CAIXA) é imprescindível a colocação do CPF do favorecido.

Apresentamos a seguir alguns exemplos:

A desinência para alunos oriundos da EPCAR é obtida pelo pela soma "0" à matrícula original que, por sua vez, será adicionado ao valor da cota.

- André Luiz (70-196 + 0 = 70-196): 251,96 (1 cota); 501,96 (2 cotas); 101,96 (cota parcelada)
- Luizão (70-231 + 0 = 70-231): 252,31 (1 cota); 502,31 (2 cotas); 102,31 (cota parcelada)
- Túlio (70-272 + 0 = 70-272) 252,72 (1 cota); 502,72 (2 cotas); 102,72 (cota parcelada)

A desinência dos alunos oriundos do CFPM é obtida pela soma de "300" à matrícula original que, por sua vez, será adicionado ao valor da cota.

- Franciscângelis (73-210 + 300 = 73-510): 255,10 (1 cota); 505,10 (2 cotas); 105,10 (cota parcelada)
- Souza Pinto (73-218 + 300 = 73-518): 255,18 (1 cota); 505,18 (2 cotas); 105,18 (cota parcelada)

No mais um forte abraço a todos, informando que a Comissão Organizadora está trabalhando para que possamos ter um Encontro dos 45 anos dotado de excelência.

Luiz • 70-231

Expediente: Editor Responsável: 70-316 • Leite – Copy-Writer: 70-316 • Leite – Copy-Desk, diagramação e montagem: 70-085 • Estevam – Conselho Editorial - Conselheiro-Chefe: 70-311 • Cohen – Conselheiros 70-196 • André – 70-250 • Tolentino – Colaboradores: toda a turma 70-73. **Errata:** Na primeira edição deliberadamente troquei a frase do Leite no editorial por "Alister que não disfarçava a sua excitação visível e lhe entregava flores ao término da aula. E a Isa pedindo para que repetíssemos as frases do Monsieur Tibaud". Corrigida nessa segunda edição. Estevam.

Faça parte da equipe do O Albatroz Digital. Mensagens para a redação: albatrozdigital45@gmail.com

VAMOS LÁ!

Eita! Que legal! Já se avizinha a data em que a turma Setenta-a-Pua estará completando quarenta e cinco anos de fraterna convivência. Que belo motivo para celebrarmos os nossos próprios feitos, a fortaleza da amizade que nos une e o valor que damos às emoções que nos cativam.

Quarenta e cinco anos! Viram só como as nossas conquistas se projetam no tempo e demandam o infinito? Isso porque desde jovens praticamos o nosso talento para construir relacionamentos e para tudo incrementar pelo companheirismo.

Percebam, então, como será estimulante estarmos todos juntos na “reunião dos 45 anos” em Barbacena. Será um encontro memorável, de puro avivamento, para nós e para as nossas famílias, onde mais uma vez vamos constatar como algo tão antigo como a nossa amizade se reveste de sentimentos revigorantes, pela evocação do passado em comum, pelo desfrute do presente e da presença, e pela síntese de eternidade que advém do nosso abraço.

Quando lá, vamos nos comunicar naquele nosso dialeto, sabedores de que ter “estórias” para contar traz toda uma distinção às nossas vidas, fundamentada no orgulho de termos partilhado momentos em que caminhamos juntos, amadurecemos juntos e crescemos pelo suporte que um dedicava ao outro.

Vamos lá! Leve aquele seu jeitinho próprio de extrair o melhor das pessoas e veja iluminado o rosto de um velho amigo, que tanto preza estar com você.

Vamos lá! Faça-nos escutar de novo a sua opinião sobre aquela interessante inutilidade, mas acrescente uma versão nova àquela sua piada velha e gasta, pois o que queremos é rir com você, estampar alegria e abrigar em nós o triunfo desse instante tão especial.

Isso mesmo! Vamos lá! Vamos pintar o dia de azul. E quando lá, pegue uma cerveja azul, ou o seu suco predileto azul, e descreva novamente aquele impressionante episódio épico, aquela proeza extraordinária em que você e o seu melhor amigo estiveram envolvidos; então adicione uma bravata azul à narrativa e deflagre aquela retumbante apoteose azul que quanto mais escutamos mais nos faz tomados de alegria. E aí, em jubiloso coro diremos: - “Ahrrá! A macaca te abraçou!”.

Vamos lá, bom amigo! Queremos muito estar com você em BQ/2015. Como sempre, vamos reconhecer você pelo seu sorriso, pela luz da sua alma, pelo brilho dos seus olhos... não pelo formato do seu envelope que, bem sabemos, está cada dia mais arredondado.

Esse encontro vai ser muito bom, com você!

Josué • 70-001

A UNIÃO

E lá se vão 45 anos!

Parece que foi ontem que nasceu uma turma. Uma turma unida na adversidade.

Não havia internet, não existia egroups, facebook, whatsapp, etc.

Mas tínhamos o Albatroz. Lembram? Feito no mimeógrafo (ou algo similar). Lembro-me do Jones, que sentava ao meu lado, desenhando a Zabra.

Pois é, hoje a Zabra é digital: o Albatroz Digital.

Temos um egroups (com 243 membros) que encurta muitas distâncias.

No grupo do facebook da turma Setenta à Pua estão 369, incluindo titulares, esposa, filhos e outros. Temos até os sem-turma que aderiram à nossa.

O mais recente grupo da turma foi criado no Whatsapp, e já conta com 116 felizardos (só titulares) de um total de 224 números de celulares cadastrados. Em várias partes do mundo.

Para que nossa turma continue unida (“a nossa união é a nossa força”) é necessária a colaboração de todos. Sim: atualizando suas informações.

Com essas informações conseguimos manter o banco de dados atualizado.

Portanto, ao receber um pedido de atualização não deixe de responder.

Com informações atualizadas nossa Turma Setenta à Pua continuará unida.

Estevam • 70-085

SIMPLES ASSIM! PORQUE SIM!

Meus irmãos componentes da turma Setenta a Pua!

Alguns de vocês já parou para pensar o que faz com que um grupo de pessoas esteja junto tanto tempo? Participando de atividades e encontros, organizados por abnegados companheiros com o intuito de manter cada vez mais vivo o orgulho que é ser um componente da Turma Setenta à Pua.

Se pararmos para pensar, comemorar 45 anos de existência não é para qualquer grupo, empresa e/ou instituição. Somente aquelas muito bem sucedidas, organizadas e com objetivos específicos, definidos desde a sua fundação, conseguem tal proeza.

O mais impressionante é que nosso grupo não possui estatuto, não tem CNPJ ou qual-

quer outro documento que o torne oficialmente reconhecido, mas talvez por isso, por não se prender a documentos burocráticos, funciona maravilhosamente bem, regido apenas pelo respeito mútuo e pela grande amizade que nos une há 45 anos.

Em um país como o nosso, em que poucas coisas funcionam bem, a nossa turma dá exemplo de como as coisas simples e corretas podem funcionar satisfatoriamente.

Simples assim! Porque SIM !

Parabéns turma Setenta a Pua! Sinto orgulho de pertencer a este grupo. Tão maravilhoso!

Um grande e fraterno abraço a todos os irmãos componentes da Turma Setenta à Pua!

Osvadir • 70-271

O CACIQUE

Entrou naquela mata certa vez
Altivo cidadão, mancebo forte,
Orgulhoso varão de branca tez
Que não temia nada, nem a morte...

Entrou de peito aberto, ah, vocês
Nem imaginam que o sorriso, a sorte
Desse moço pudesse num talvez
Mudar assim, do nada, sul pro norte!

Cena terrível, descrever não possa
Talvez ninguém, maldita seja a besta!
Pois quem viu, se espantou, e disse, nossa!

Pobre do moço, que perdeu a bossa,
Empalado que foi até a testa
Pelo cacique da bengala grossa!

JCZ – irmão do Zanforlin • 70-171

ATENÇÃO PUTADA!!!

DE TODO NOSSO BRASIL VARONIL
ACABOU A FOLGA!
TÁ CHEGANDO MAIS UM
GRANDE ENCONTRO DA TURMA
BQ 45 ANOS

HARARÁ!!!

Colaboração Túlio • 70-272

**ZABRA INFORMA: em 18/11/2014
faltam 100 dias para o nosso
encontro de 45 anos.**

Haja Coração!

100

HOTÉIS EM BARBACENA - MG

É necessário informar o código **SetentaPua** ao fazer a reserva. Sugerimos fazer as reservas por e-mail. Caso faça por telefone sugerimos que o faça no horário comercial. Forneça seu **número e nome de guerra**.

HOTEL ESCOLA SENAC GROGOTO

www.hotelgrogoto.com.br

(76 apartamentos, 3 suítes luxo, 2 suítes standard)

Rua Cruz das Almas, s/nº - Caiçaras – CEP 36205-126 – Barbacena – MG

32 3339-3100 Fax 33314430

e-mail: eventosgrogoto@mg.senac.br

Apto Single R\$ 158 - Apto Double R\$

208 - Apto Triple R\$258

Suíte Stand Single R\$ 227 – Suíte Luxo

Double R\$ 276

Suíte Luxo Single R\$ 289 – Suíte Luxo

Double R\$ 404



LUCAPE PALACE HOTEL

www.lucapahotel.com.br

(72 apartamentos, a maioria duplo)

Praça dos Andradas - 177 - Centro -

Barbacena - Minas Gerais

32 3331-7700 Fax 3331-5288

e-mail: reservas@lucapahotel.com

Monalisa

Apto Single R\$ 150 - Apto Double R\$

200 - Apto Triple R\$270

Suíte R\$ 270



MASTER PLAZA HOTEL PALACE

www.masterplaza.com.br

(50 apartamentos: 39 standard, 6 luxo, 3 superluxo e 2 suítes)

Rua Francisco Figueiredo Abranches, 47 36200-070 - Centro, Barbacena - MG

(32) 3339-4770

e-mail: reservas@masterplaza.com.br

Tatiana e Artur

Apto Single R\$ 160 - Apto Double R\$ 247

- Apto Triple R\$351

Suíte Luxo S Single R\$ 194 – Suíte Luxo

Double R\$ 284 Suíte Luxo Triple R\$ 389

Suíte SuperLuxo Single R\$ 260 – Suíte

SuperLuxo Double R\$ 389 Suíte

SuperLuxo Triple R\$ 494

Suíte Master Single R\$ 426 – Suíte

Master Double R\$ 513 Suíte Master

Triple R\$ 622



HOTEL CARANDÁ

www.hotelcaranda.com.br

Avenida Olegário Maciel, 491

Centro, Barbacena - MG

32 3333 3404

E-mail: afonso@hotelcaranda.com.br

60 apartamentos

Apto Single R\$ 70 - Apto Double R\$

145 - Apto Triple R\$195



A COMISSÃO ORGANIZADORA

André: rocha_e_silva@uol.com.br

62 3225-3979 * 62 8180 8686

Skype: andreluiz196

Luizão: luizao231@gmail.com

62 3205 1285 * 62 9973 2298

Skype: jose.luiz.miranda10

Sachett: ja.sachett@uol.com.br

32 3331 9786 * +55 32 9983 1639

Estevam: e2viragh@bignet.com.br

13 3041 1799 * +55 13 9 9119 2869

Skype: estevam7085

Túlio: tuliomp@yahoo.com.br

11 2232 5480 * +55 11 9 8266 4143

Skype: tuliomp

Josué: jjosuac@gmail.com

+ 55 61 9922 0608

Terciotti: lterciotti@gmail.com

+ 55 61 9652 5739

Franciscangelis:

afranciscangelis@hotmail.com

+ 55 61 9962 4072

COORDENADORES REGIONAIS:

N/NE:

Marafante:

coronelmarafante@hotmail.com

81 3341 2870 * 81 9413 9439

GO:

André: veja acima.

DF:

Tiban: tiban@ig.com.br

61 3401 2065 * 61 9254 8019

RJ:

Cohen: cohen.melvyn@gmail.com

21 2284 8095 * 21 9 8669 0402

MG:

Roberto: robertoribeiro2@hotmail.com

31 3551 2077 * 31 8757 2077

SP:

Túlio e Estevam: veja acima.

SJC:

Dioberto: dioberto.dbb@hotmail.com

12 3942 8094 * 12 9 9764 3406

PR:

Bittencourt: lebittencourt@onda.com.br

41 3364 9245 * 41 9994 3379

RS:

Pinent: jpinent@gmail.com

51 3266 1818 * +55 51 8438 1545

SC:

Lúcio: lucio@tecsoft.com.br

48 3209 7460 * +55 48 8806 0086

Skype: luciowaterkemper

A MELHOR FRASE

Envie uma frase, não muito extensa, para descrever os 45 anos de nossa turma desde a EPCAR.

A melhor frase será escolhida para ilustrar a placa comemorativa do nosso evento lá na EPCAR em Fev/ 2015.

albatrozdigital45@gmail.com.

NÃO DEIXE QUE A "PERRENGA" IMPEÇA A SUA PARTICIPAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM UM DOS MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA.

O MAIS IMPORTANTE É SUA PRESENÇA.

IDOSO OU VELHO?

Autor Desconhecido

Depoimento de um **idoso** de 80 anos

Idosa é uma pessoa que acumulou experiência de vida com a idade.

Velha é uma pessoa que apenas passou pela vida.

Você é **idoso** quando sonha.

É **velho** quando apenas dorme.

Você é **idoso** quando ainda aprende.

É **velho** quando não tem o que ensinar.

O **idoso** vota, sem ser obrigado a votar, na esperança de renovar a política.

O **velho** não quer saber de política.

Você é **idoso** quando o seu calendário só tem amanhãs.

Você é **velho** quando o seu calendário só tem ontens.

O **idoso** tem a felicidade de ter vivido uma longa vida produtiva

O **velho** carrega um fardo que é o peso dos anos que viveu.

O **idoso** é uma ponte entre o passado e o presente e enxerga o jovem como uma ponte entre o presente e o futuro. E é no presente que os dois se encontram,

Para o **velho** não existe ponte entre o passado e o presente. Existe um fosso que o separa do presente pelo apego ao passado.

O **idoso** transmite esperança e otimismo.

O **velho** transmite desilusão e pessimismo.

O **idoso** se renova a cada dia que começa.

O **velho** se acaba a cada noite que termina.

O **idoso** olha o horizonte quando o sol nasce e mais um dia se ilumina.

O **velho** não consegue enxergar o sol porque as nuvens negras da sua mente atrapalham.

O **idoso** vibra com o sucesso dos filhos e dos netos.

O **velho** não tem paciência para ouvir as histórias de vida da família.

O **idoso** tem planos para o futuro e adora rever as histórias do passado.

O **velho** vive apenas do passado.

No dicionário, depois do **i** de **idoso** vem o **j** de jovem.

No dicionário, depois do **v** de **velho** vem o **x** da incógnita, do desconhecido.

Para o **idoso**, o tempo passa rápido mas a velhice nunca chega.

Para o **velho**, o tempo passa devagar mas a morte não chega.

As rugas do **idoso** são bonitas porque foram marcadas pelo sorriso e pelas alegrias que viveu.

As rugas do **velho** são feias porque foram marcadas pelas preocupações e pela amargura da vida.

O **idoso** sempre marca presença nos encontros da gloriosa Turma 70/73.

O **velho** está mais preocupado em achar desculpas para não comparecer.

Em resumo, **idoso** e **velho** são duas pessoas que até podem ter a mesma idade cronológica mas têm idades muito diferentes na mente e no coração.

Idosos da Turma 70/73: Rumo a BQ45!

Colaboração e adaptação Leite • 70-316

MEMÓRIAS

Não sei o que é maior, se a distância dos idos de 1970, 71 ou a soma das mentiras abaixo ou a vontade de só falar a verdade.

• O Bronzo deu VI, ele, eu, o Paiva e não me lembro mais quem.

Um pequeno vôo para lanchar. O Bronzo já era pesado. Depois do lanche tinha mais um quilo e pouco somando aí a Coca-Cola.

Só de lembrar a ajuda que demos a ele para pular o muro de volta, fico cansado ...

• Maguila, saudoso Maguila. Que Deus o tenha!

Em frente ao 'Bobário', ele tentou me entregar a trouxa de roupa para eu levar para a lavanderia. De pronto, recusei. Com medo, mas recusei.

Prometeu-me umas porradas, além de me xingar de 'caga-pau'. Mesmo assim, recusei-me a prestar-lhe o favor. Ele ficou branco de raiva e, antes da agressão, disse-lhe que seríamos os dois desligados após eu contar ao Comandante que ele me bateu antes de entrarmos em vias de fatos.

Não satisfeito, disse-me que para tudo se acomodar eu faria uma faxina no AP dele. Ficou esperando até eu ser convidado a me retirar da Escola, para o bem da disciplina. Pensando bem, ele saiu antes de mim da EPCAr.

• Por falar em lavanderia, "serrei" devagar, sempre um pouquinho, às escondidas, sem ninguém saber, nem mesmo Lambertini, companheiro assíduo dos vôos noturnos, o cadeado do Portão da Lavanderia que dava acesso à linha do trem. Em substituição ao cadeado serrado, tomou lugar um Papaiz do mesmo tamanho, com duas chaves: uma minha e a outra também.

Ausentar-me da Escola, para namorar, ficou bem mais fácil!

• Belas Coxas, insuportável Sena. Esse, o Lúçifer irá cuidar!

Estávamos eu, o Lambertini, minha namorada, minha cunhada, namorada do Lambertini, comemorando aniversário não sei se da minha cunhada ou da cunhada do Lambertini - desta vez, a minha namorada - quando adentra a Cabana da Mantiqueira o moreno, bonito, de olhos verdes, acompanhado da sua namorada, a nossa bibliotecária.

Vem em nossa direção, apóia-se em nossa

mesa com as duas mãos e, demonstrando enorme satisfação, pergunta com o sotaque gaúcho:

- 'A que devemos este jantarrrrrr?'

Sem titubear, apesar de estar em frente ao animal, retirei suas mãos da nossa mesa e respondi, tentando sotaque gaúcho:

- 'A motivos inteiramente particulareeess'.

Consequência: maculei minha ficha com os seis primeiros e únicos Ps por VI.

Em seis meses, somei vinte e oito Ps ...

Sofri, mas ele também sofreu na minha mão. Certa feita, não lembro o início da conversa, mas ele me dirigindo a palavra, disse:

- 'Fique em posição de sentido se quer falar comigo. Sou capitão!'

Virando as costas, respondi:

- 'Não quero falar com você e, quando da sua idade, no mínimo serei capitão'.

• Lembro-me de que cheguei em Barbacena, não só eu, também os egressos de Colégio Militar, com quatro anos, no mínimo, de experiência: já éramos 'maceteados'. Então, os veteranos do segundo ano, com somente um ano de escola militar, estavam cursando o seu segundo ano enquanto eu o meu quinto ano.

Vinham com trotes bem inocentes, por exemplo, de mandar dar uma tapa na cabeça de outro veterano. Quando isso acontecia, vocês lembram:

- 'Quem mandou você fazer isso?'

- 'Ninguém.'

- 'Você é maluco?'

- 'Sou.'

- 'Então, paga dez.'

Ou então:

'Dá um soco naquela mesa -no café da manhã, no rancho - e diz que lá não tem homem'.

E as mesmas perguntas se sucediam e a cena terminava com a gente pagando dez. Nesse caso, mais do que dez, pois muitos deles mandavam pagar dez.

Pois é, muitas e muitas vezes eu dava, espontaneamente, por conta e risco, tapas nas cabeças dos 'veteranos' mais babacas e socos nas mesas dos Bobões, o que fazia espirrar leite das canecas. Eu pagava muitas flexões. Sempre morrendo de rir por dentro ...

Vamos deixar outras lembranças para a próxima edição do nosso fabuloso Albatroz!

Colaboração Zanforlin • 70-172

MEMÓRIAS. QUEM NÃO ADORA?



Colaboração Túlio • 70-272